

CLIPPING IMPRESSO

06/01/2021



INDICE

1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS	
1.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	1
1.2. JORNAL PEQUENO.....	2
2. CEMULHER	
2.1. JORNAL ATOS E FATOS.....	3 - 4
3. COMARCAS	
3.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	5
3.2. JORNAL O DEBATE.....	6
3.3. JORNAL PEQUENO.....	7
4. DESEMBARGADOR	
4.1. JORNAL PEQUENO.....	8
5. SEGURANÇA	
5.1. JORNAL PEQUENO.....	9
6. VARA CRIMINAL	
6.1. JORNAL PEQUENO.....	10
7. VARA ESPECIAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	
7.1. JORNAL ATOS E FATOS.....	11 - 12

TJMA reforça luta pelo combate ao feminicídio

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) reforça a necessidade constante de mobilização social, desenvolvimento de ações e articulações conjuntas que visem o debate, a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

PÁGINA 10

TJMA reforça luta pelo combate ao feminicídio

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) reforça a necessidade constante de mobilização social, desenvolvimento de ações e articulações conjuntas que visem o debate, a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

PÁGINA 10

TJMA reforça luta pelo combate ao feminicídio

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) reforça a necessidade constante de mobilização social, desenvolvimento de ações e articulações conjuntas que visem o debate, a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Em nota recente, o presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, e o presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER/TJMA), desembargador Cleones Cunha, repudiaram, em nome da Corte Estadual, o feminicídio da juíza Viviane Vieira do Amaral Arronzenzi, brutalmente assassinada no Rio de Janeiro, na frente de suas filhas.

“O Poder Judiciário maranhense repudia esse bárbaro feminicídio e conclama todos a juntarem-se nessa luta contra a violência doméstica, cada vez mais crescente no nosso País”, declararam em nota.

A violência doméstica e familiar contra a mulher se constitui em uma das formas mais graves de violação dos direitos humanos, atingindo



diretamente a família como um todo.

Por meio da CEMULHER/TJMA, o Tribunal tem prestado atendimento a todo o Estado do Maranhão, oferecendo um conjunto de ferramentas para o combate à violência doméstica e familiar através da articulação com a Rede de Enfrentamento à violência contra a Mulher.

As ações da CEMULHER/TJMA fazem parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres pelo Poder Judiciário, instituída pelo CNJ (Resolução nº 254, de 04.09.2018).

REDES DE ENFRENTAMENTO E ATENDIMENTO

A CEMULHER divulga em sua página no Portal do Poder Judiciário, infor-

mações sobre as redes de enfrentamento e atendimento que atuam de forma articulada na luta contra a violência doméstica e familiar contra a mulher.

A rede de enfrentamento corresponde à atuação articulada entre as instituições/ serviços governamentais, não-governamentais e a comunidade, com o objetivo de desenvolver estratégias de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento das mulheres e seus direitos humanos, a responsabilização dos agressores e a assistência qualificada às mulheres em situação de violência.

Já a rede de atendimento é formada por um conjunto de ações e serviços de diferentes setores (em especial, da assistência social, da justiça, da segurança pública e da saúde), que visam à ampliação e à melhoria da qualidade do atendimento; à identificação e aos encaminhamentos adequados das mulheres em situação de violência.

Para denunciar, o cidadão pode utilizar os serviços de ligação gratuita: Disque 180 ou 190.

TJMA reforça luta pelo combate ao feminicídio

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) reforça a necessidade constante de mobilização social, desenvolvimento de ações e articulações conjuntas que visem o debate, a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Em nota recente, o presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, e o presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER/TJMA), desembargador Cleones Cunha, repudiaram, em nome da Corte Estadual, o feminicídio da juíza Viviane Vieira do Amaral Arronzenzi, brutalmente assassinada no Rio de Janeiro, na frente de suas filhas.

“O Poder Judiciário maranhense repudia esse bárbaro feminicídio e conclama todos a juntarem-se nessa luta contra a violência doméstica, cada vez mais crescente no nosso País”, declararam em nota.

A violência doméstica e familiar contra a mulher se constitui em uma das formas mais graves de violação dos direitos humanos, atingindo



diretamente a família como um todo.

Por meio da CEMULHER/TJMA, o Tribunal tem prestado atendimento a todo o Estado do Maranhão, oferecendo um conjunto de ferramentas para o combate à violência doméstica e familiar através da articulação com a Rede de Enfrentamento à violência contra a Mulher.

As ações da CEMULHER/TJMA fazem parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres pelo Poder Judiciário, instituída pelo CNJ (Resolução nº 254, de 04.09.2018).

REDES DE ENFRENTAMENTO E ATENDIMENTO

A CEMULHER divulga em sua página no Portal do Poder Judiciário, infor-

mações sobre as redes de enfrentamento e atendimento que atuam de forma articulada na luta contra a violência doméstica e familiar contra a mulher.

A rede de enfrentamento corresponde à atuação articulada entre as instituições/ serviços governamentais, não-governamentais e a comunidade, com o objetivo de desenvolver estratégias de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento das mulheres e seus direitos humanos, a responsabilização dos agressores e a assistência qualificada às mulheres em situação de violência.

Já a rede de atendimento é formada por um conjunto de ações e serviços de diferentes setores (em especial, da assistência social, da justiça, da segurança pública e da saúde), que visam à ampliação e à melhoria da qualidade do atendimento; à identificação e aos encaminhamentos adequados das mulheres em situação de violência.

Para denunciar, o cidadão pode utilizar os serviços de ligação gratuita: Disque 180 ou 190.

Empossada a nova diretoria da Associação dos Magistrados do MA

Juiz Holídice Barros assumiu a presidência da entidade em solenidade por videoconferência, que contou com a presença de lideranças associativas de vários estados e autoridades

O juiz Holídice Barros é o novo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA). Ele tomou posse na tarde desta segunda-feira (4), em solenidade por videoconferência, que contou com a presença de lideranças associativas de vários estados, autoridades, membros do Poder Judiciário e convidados. Também foram empossados os novos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, eleitos para o biênio 2021/2022.

Holídice Barros iniciou o seu discurso afirmando que administrar a AMMA é trabalho coletivo, uma obra que nunca está acabada. Disse que pretende conduzir a sua gestão com os olhos voltados aos novos desafios da Magistratura. “São 50 anos de práticas republicanas no Poder Judiciário do Maranhão”.

Conquistas da AMMA

O magistrado também elencou as inúmeras conquistas da AMMA



Divulgação

Novos membros da diretoria da Associação dos Magistrados

durante as duas gestões do ex-presidente Angelo Santos, e afirmou que este êxito deve-se à liderança, grande equilíbrio emocional, paciência e perseverança do ex-gestor.

“Liderar é sobre servir. É assumir uma responsabilidade para

com o bem comum. É um exercício de alteridade. Teremos muitos obstáculos a superar, mas precisaremos perseverar, acreditar. Ter foco. Os obstáculos não podem nos impedir de continuar a lutar; não podem nos levar à paralisia. Precisamos agir com obstinação e

humildade”, acentuou Holídice.

O novo presidente prestou homenagem a todos os ex-gestores da AMMA, que deixaram um legado e dignificaram a história da associação em seus 50 anos de existência. “A AMMA, que acabou de completar 50 anos de história, sempre foi vocacionada para a defesa das prerrogativas dos magistrados e para a construção de práticas republicanas dentro do Judiciário. Esta história foi construída por inúmeros líderes, cada um obtendo conquistas e avanços de acordo com o que lhes era exigido naquele dado

O magistrado também destacou quais serão as principais lutas da nova gestão da AMMA, ressaltando que manterá um diálogo produtivo com o Tribunal de Justiça, porém, mantendo a independência. ●

Integra em oestadoma.com/495739

RÁPIDA

Justiça desafora julgamento de Júnior do Nenzim para a comarca de São Luís

BARRA DO CORDA - O Poder Judiciário decidiu pelo desaforamento do julgamento de Manoel de Sousa Filho, Júnior de Nenzim, e deve ser julgado em São Luís. De acordo com a polícia, ele é acusado de ter participado do assassinato do pai, Manoel Mariano de Sousa, o Nenzim, ocorrido no dia 6 de dezembro de 2017, em Barra do Corda. A vítima era ex-prefeito daquela cidade. O julgamento foi transferido para São Luís e os magistrados levaram em consideração as alegações da procuradora de Justiça, Lúcia Almeida Rocha, que sustentou a influência do réu na cidade.

SÃO VICENTE FÉRRER

Determinado bloqueio dos recursos depositados nas contas do município

A pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça determinou, em 31 de dezembro, o bloqueio de todas as verbas depositadas nas contas do Município de São Vicente Ferrer, incluindo as do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), FNS (Fundo Nacional de Saúde), merenda escolar, PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), saúde da família, previdência municipal, entre outras. O objetivo foi impedir qualquer saque, transferência ou movimentação irregular das contas municipais.

Ajuizou a Ação Civil Pública a promotora de justiça Laura Amélia Barbosa. Assinou a decisão o juiz Moisés Souza de Sá Costa.



Ex-prefeita, Conceição de Maria Pereira Castro

O pedido e a decisão foram motivados pelo fato da ex-prefeita, Conceição de Maria Pereira Castro, não ter garantido o acesso das informações da administração municipal ao

seu sucessor, obstruindo a transparência no processo de transição de gestão, conforme determina a legislação.

Além disso, vários servidores públicos de São Vicente de

Ferrer realizaram, no dia 28 de dezembro, protestos em razão do não pagamento de salários, bem como também compareceram à Promotoria de Justiça para relatar o ocorrido.

Informe JP

Miudinhas

- A pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça determinou, em 31 de dezembro, o bloqueio de todas as verbas depositadas nas contas do Município de São Vicente Ferrer, incluindo as do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), FNS (Fundo Nacional de Saúde), merenda escolar, PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), saúde da família, previdência municipal, entre outras.
- O objetivo foi impedir qualquer saque, transferência ou movimentação irregular das contas municipais. Ajuizou a Ação Civil Pública a promotora de justiça Laura Amélia Barbosa. Assinou a decisão o juiz Moisés Souza de Sá Costa.
- O pedido e a decisão foram motivados pelo fato da ex-prefeita, Conceição de Maria Pereira Castro, não ter garantido o acesso das informações da administração municipal ao seu sucessor, obstruindo a transparência no processo de transição de gestão, conforme determina a legislação.
- Além disso, vários servidores públicos de São Vicente de Ferrer realizaram, no dia 28 de dezembro, protestos em razão do não pagamento de salários, bem como também compareceram à Promotoria de Justiça para relatar o ocorrido.

Juiz Hólídice Barros toma posse na presidência da Associação dos Magistrados

A Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) reuniu, na tarde desta segunda-feira (4), lideranças associativas de vários estados, autoridades, membros do Poder Judiciário e convidados, na solenidade de posse, em videoconferência, do presidente eleito para o biênio 2021/2022, juiz Hólídice Barros, e dos novos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Hólídice Barros iniciou o seu discurso afirmando que administrar a AMMA é trabalho coletivo, uma obra que nunca está acabada. Disse que pretende conduzir a sua gestão com os olhos voltados aos novos desafios da Magistratura. “São 50 anos de práticas republicanas no Poder Judiciário do Maranhão”. O magistrado também elencou as inúmeras conquistas da AMMA durante as duas gestões do ex-presidente Angelo Santos, e afirmou que este êxito deve-se à liderança, grande equilíbrio emocional, paciência e perseverança do ex-gestor.

“Liderar é sobre servir. É assumir uma responsabilidade para com o bem comum. É um exercício de alteridade. Teremos muitos obstáculos a superar, mas precisaremos perseverar, acreditar. Ter foco. Os obstáculos não podem nos impedir de continuar a lutar; não podem nos levar à paralisia. Precisamos agir com obstinação e humildade”, acentuou Hólídice. O novo presidente prestou homenagem a todos os ex-gestores

da AMMA, que deixaram um legado e dignificaram a história da associação em seus 50 anos de existência. “A AMMA, que acabou de completar 50 anos de história, sempre foi vocacionada para a defesa das prerrogativas dos magistrados e para a construção de práticas republicanas dentro do Judiciário. Esta história foi construída por inúmeros líderes, cada um obtendo conquistas e avanços de acordo com o que lhes era exigido naquele dado momento”.

O magistrado também destacou quais serão as principais lutas da nova gestão da AMMA, ressaltando que manterá um diálogo produtivo com o Tribunal de Justiça, porém, mantendo a independência.

“Vamos nos empenhar pela equalização da força de trabalho entre o primeiro e segundo grau; pela implementação racional e eficiente das audiências de custódia; pela consolidação do trabalho remoto; pela interiorização das atividades da AMMA, que será um dos vetores de nossa Administração e para isso vamos visitar comarcas e reivindicar melhores condições de trabalho para o interior. Vamos dar seguimento ao trabalho de movimentação da carreira. Vamos, sobretudo, lutar pela valorização do trabalho do Magistrado, com a atualização dos seus subsídios e pela paridade entre vencimentos e proventos em favor dos nossos aposentados”, destacou. Diálogo e desafios

Presente à solenidade, o governador Flávio Dino desejou êxito ao presidente Hólídice Barros na gestão que se inicia e ressaltou o zelo pela democracia como função insubstituível do Judiciário, garantidor da legalidade. Disse que o associativismo não deve ser confundido com corporativismo, porque se isto acontece, este se torna ineficaz. Flávio pontuou que o Poder Executivo estará sempre de portas abertas ao diálogo com a Magistratura.

O ex-presidente Angelo Santos afirmou que presidir a AMMA foi uma missão honrosa e, como magistrado, este foi o seu maior desafio. “Tenho consciência de tudo o que o cargo representa no cenário estadual e nacional e, mesmo enfrentado lutas e desafios nestes dois biênios, conseguimos alcançar conquistas em prol da Magistratura e contribuimos para o fortalecimento do Poder Judiciário”, afirmou. A presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Renata Gil, destacou a atuação da Magistratura brasileira no período de pandemia, com mais de 500 milhões de atos processuais e 25 milhões de sentenças proferidas desde março do ano passado. Ela relatou os principais desafios e a linha de atuação associativa para o ano de 2021.

“O momento é de união. O país está dividido e temos um enfrentamento importante a ser feito, que é o salvamento de vidas. Precisamos debelar os efeitos nefastos dessa

pandemia e só com união de esforços conseguiremos alcançar esses objetivos, principalmente no seio da Magistratura”, avaliou Renata.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, destacou o papel da Associação dos Magistrados do Maranhão em defesa da efetivação, conservação e respeito à democracia, hoje fator emergencial. Também defendeu o alinhamento da AMMA com o TJMA para alcançar as metas traçadas por ambas as instituições. “A respeitabilidade dos juízes depende do Judiciário forte e de uma Justiça avançada no tempo, com domínio de todos os programas de gestão”, disse o desembargador, garantindo à nova gestão da AMMA todo o apoio do TJMA.

Durante a solenidade, foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento da desembargadora Cleonice Freire, ex-presidente do Tribunal, que faleceu no último sábado (2). A cerimônia contou com a presença do governador Flávio Dino, do prefeito de São Luís, Eduardo Braide, do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, do corregedor geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, da presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Renata Gil, presidentes de associações de magistrados de vários estados, o presidente da OAB/MA, Thiago Diaz, membros do Poder Judiciário e convidados.

Juiz Hólídice Barros toma posse na presidência da Associação dos Magistrados

A Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) reuniu, na tarde desta segunda-feira (4), lideranças associativas de vários estados, autoridades, membros do Poder Judiciário e convidados, na solenidade de posse, em videoconferência, do presidente eleito para o biênio 2021/2022, juiz Hólídice Barros, e dos novos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Hólídice Barros iniciou o seu discurso afirmando que administrar a AMMA é trabalho coletivo, uma obra que nunca está acabada. Disse que pretende conduzir a sua gestão com os olhos voltados aos novos desafios da Magistratura. “São 50 anos de práticas republicanas no Poder Judiciário do Maranhão”. O magistrado também elencou as inúmeras conquistas da AMMA durante as duas gestões do ex-presidente Angelo Santos, e afirmou que este êxito deve-se à liderança, grande equilíbrio emocional, paciência e perseverança do ex-gestor.

“Liderar é sobre servir. É assumir uma responsabilidade para com o bem comum. É um exercício de alteridade. Teremos muitos obstáculos a superar, mas precisaremos perseverar, acreditar. Ter foco. Os obstáculos não podem nos impedir de continuar a lutar; não podem nos levar à paralisia. Precisamos agir com obstinação e humildade”, acentuou Hólídice. O novo presidente prestou homenagem a todos os ex-gestores

da AMMA, que deixaram um legado e dignificaram a história da associação em seus 50 anos de existência. “A AMMA, que acabou de completar 50 anos de história, sempre foi vocacionada para a defesa das prerrogativas dos magistrados e para a construção de práticas republicanas dentro do Judiciário. Esta história foi construída por inúmeros líderes, cada um obtendo conquistas e avanços de acordo com o que lhes era exigido naquele dado momento”.

O magistrado também destacou quais serão as principais lutas da nova gestão da AMMA, ressaltando que manterá um diálogo produtivo com o Tribunal de Justiça, porém, mantendo a independência.

“Vamos nos empenhar pela equalização da força de trabalho entre o primeiro e segundo grau; pela implementação racional e eficiente das audiências de custódia; pela consolidação do trabalho remoto; pela interiorização das atividades da AMMA, que será um dos vetores de nossa Administração e para isso vamos visitar comarcas e reivindicar melhores condições de trabalho para o interior. Vamos dar seguimento ao trabalho de movimentação da carreira. Vamos, sobretudo, lutar pela valorização do trabalho do Magistrado, com a atualização dos seus subsídios e pela paridade entre vencimentos e proventos em favor dos nossos aposentados”, destacou. Diálogo e desafios

Presente à solenidade, o governador Flávio Dino desejou êxito ao presidente Hólídice Barros na gestão que se inicia e ressaltou o zelo pela democracia como função insubstituível do Judiciário, garantidor da legalidade. Disse que o associativismo não deve ser confundido com corporativismo, porque se isto acontece, este se torna ineficaz. Flávio pontuou que o Poder Executivo estará sempre de portas abertas ao diálogo com a Magistratura.

O ex-presidente Angelo Santos afirmou que presidir a AMMA foi uma missão honrosa e, como magistrado, este foi o seu maior desafio. “Tenho consciência de tudo o que o cargo representa no cenário estadual e nacional e, mesmo enfrentado lutas e desafios nestes dois biênios, conseguimos alcançar conquistas em prol da Magistratura e contribuimos para o fortalecimento do Poder Judiciário”, afirmou. A presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Renata Gil, destacou a atuação da Magistratura brasileira no período de pandemia, com mais de 500 milhões de atos processuais e 25 milhões de sentenças proferidas desde março do ano passado. Ela relatou os principais desafios e a linha de atuação associativa para o ano de 2021.

“O momento é de união. O país está dividido e temos um enfrentamento importante a ser feito, que é o salvamento de vidas. Precisamos debelar os efeitos nefastos dessa

pandemia e só com união de esforços conseguiremos alcançar esses objetivos, principalmente no seio da Magistratura”, avaliou Renata.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, destacou o papel da Associação dos Magistrados do Maranhão em defesa da efetivação, conservação e respeito à democracia, hoje fator emergencial. Também defendeu o alinhamento da AMMA com o TJMA para alcançar as metas traçadas por ambas as instituições. “A respeitabilidade dos juízes depende do Judiciário forte e de uma Justiça avançada no tempo, com domínio de todos os programas de gestão”, disse o desembargador, garantindo à nova gestão da AMMA todo o apoio do TJMA.

Durante a solenidade, foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento da desembargadora Cleonice Freire, ex-presidente do Tribunal, que faleceu no último sábado (2). A cerimônia contou com a presença do governador Flávio Dino, do prefeito de São Luís, Eduardo Braide, do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, do corregedor geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, da presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Renata Gil, presidentes de associações de magistrados de vários estados, o presidente da OAB/MA, Thiago Diaz, membros do Poder Judiciário e convidados.

Comando da Polícia Militar condecora coronel com Medalha de Mérito Gonçalves Dias

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Solenidade de condecoração do coronel Alexandre Magno com Medalha de Mérito Gonçalves Dias

O comandante geral da Polícia Militar do Maranhão, coronel Pedro Ribeiro, destacou com a Medalha Gonçalves Dias – Mérito Intelectual, o também coronel Alexandre Magno de Sousa Nunes. A alta honraria militar é concedida àqueles que se destacam no Curso Superior de Polícia. A medalha foi entregue em solenidade, nessa terça-feira (5), no gabinete do Comando Geral da PM.

“É uma honra reconhecer e homenagear um militar que se destaca em nossa corporação. Isso contribui para valorização e estímulo de um trabalho cada vez melhor. Parabéns ao coronel por esse alcance, desejando que sempre siga avançando na Polícia Militar”, pontuou o comandante geral da PM, coronel Pedro Ribeiro.

O coronel Alexandre Magno alcançou o 2º lugar na classificação geral do Curso Superior de Polícia realizado pela PM de Goiás. “Me sinto feliz e honrado por cumprir a missão de representar com destaque a gloriosa Polícia Militar maranhense e o nosso estado. Este momento é único e me faz estar cada vez mais atuante na tarefa de promover a segurança da nossa população”, disse o coronel Alexandre Magno. Alexandre Magno de Sousa Nunes é de Caxias, tem 43 anos, casado, pai de dois filhos. Bacharel em Segurança Pública e em Direito; pós-graduado em Ciências Penais, especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e em Altos Estudos de Segurança



Coronel Alexandre Magno recebe Medalha de Mérito Intelectual

Pública; e MBA em Estratégia e Inteligência Competitiva em Segurança Pública. Atualmente, é diretor de Segurança Institucional, chefe do Gabinete Militar do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e membro efetivo da Comissão Permanente de Segurança Institucional do TJMA, desde 2012. Está há 24 anos na PM.

Tutóia

Cumprido mandado de prisão contra suspeito de envolvimento em roubos a bancos

Na tarde de ontem (5), policiais do Departamento de Combate ao Roubo a Instituições Financeiras, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), deram cumprimento a mandado de prisão preventiva contra um homem identificado apenas como “Geléia” ou “Arqueiro”. Ele é suspeito de ter participado dos roubos aos bancos do Brasil, Nordeste e Bradesco, na cidade de Tutóia.

A ação criminosa, que ocorreu na madrugada do dia 7 de outubro de 2019, subtraiu grande quantia em dinheiro das agências bancárias e provocou terror na população do município. Na ocasião, os assaltantes usaram armas longas e

explosivos.

Segundo o superintendente da Seic, delegado Carlos Alessandro, “Arqueiro” já estava no sistema penitenciário pelo crime de roubo e é considerado de alta periculosidade. As investigações apontam que ele é um dos últimos indiciados que ainda estavam foragidos. Seis dos assaltantes já foram presos, de acordo com a polícia.

Contra o preso também haviam dois mandados oriundos do estado do Ceará. O homem seria, inclusive, um dos fundadores de uma organização criminosa com atuação no Ceará, onde exercia função de relevância. (AR)